

CRIANÇA COM FEBRE

ESTA FARMÁCIA CUIDA DE SI



COM A AJUDA DO SEU FARMACÊUTICO

Uma criança com febre deixa sempre os pais preocupados, por mais experientes que sejam.

Mis, o farmacêutico pode informar sobre dispositivos e técnicas de medição de febre e quanto à utilização correcta e segura dos medicamentos.

O farmacêutico está ainda apto a orientar os pais caso seja necessário recorrer ao médico.



A FEBRE É UM SINAL
DE ALERTA MUITO
FREQUENTE
NAS CRIANÇAS.
IMPORTA OS PAIS
SABEREM LIDAR
DE FORMA ADEQUADA
COM ESTE SINTOMA
TÃO COMUM.

TECNICA	FEBRE (valor da temperatura)
Rectal	a partir de 38,0 °C
Oral	a partir de 37,5 °C
Axilar	a partir de 37,2 °C
Timpano	a partir de 38,0 °C
Testa ou timpãna	a partir de 38,0 °C

UM SINTOMA, NÃO UMA DOENÇA

O corpo humano possui um "regulador" interno da temperatura localizado numa região do cérebro chamado hipotálamo, que mantém o corpo a cerca de 37°C. Em determinadas situações como infecções, outras doenças ou administração de vacinas, o hipotálamo deixa de regular a temperatura do corpo surgindo febre.

A febre é um sinal de alarme que obriga os pais a vigiar a criança e a procurar auxílio médico quando necessário.

SERÁ FEBRE?

Para saber se a criança tem febre não basta pôr a mão na testa. Importa saber qual o valor da temperatura. Para isso existem os seguintes termómetros:

Tradicionais - rigorosos mas lentos, estão a cair em desuso por serem de vidro e conterem mercúrio; antes de cada medição é necessário confirmar que marcam a temperatura corporal normal (36,5°-37°C)

Digitais - são rápidos, rigorosos e fáceis de ler.

Infravermelhos - medem, em segundos, a temperatura no ouvido ou na zona da têmpora; é importante seguir a técnica para obter o valor correcto de temperatura.

Descartáveis - aplicam-se no corpo (testa ou axila) e o valor de febre é indicado por alteração de cor; deitam-se fora ao fim de algumas aplicações ou horas de utilização.

Deve-se sempre seguir as indicações fornecidas por cada fabricante, e mantê-los limpos para não originar erros de leitura.

Os termómetros podem ser utilizados de diferentes formas:

Medição rectal - coloca-se a criança de barriga para baixo no colo ou numa mesa, lubrifica-se a extremidade do termómetro e insere-se no ânus, no máximo 2,5 cm, mantendo-o seguro entre os dedos da mão. É a técnica mais adequada para bebés até aos 3 meses.

Medição oral - coloca-se a ponta do termómetro debaixo da língua e pede-se à criança que feche a boca. É importante que a criança permaneça relaxada, sem falar e seja capaz de respirar pelo nariz.

Medição axilar - o termómetro coloca-se na axila, devendo tocar a pele e não o vestuário.

Medição auricular - aplica-se a capa protectora no termómetro e insere-se no ouvido da criança na direcção do tímpano.

Medição na testa ou têmpora - a temperatura é determinada a partir do calor emitido na zona da testa onde se localiza a artéria temporal.



E AGORA?

Se o comportamento e o nível de actividade da criança se mantêm, com interesse pelas brincadeiras, está alerta e reactiva, come e bebe normalmente, e a pele apresenta-se com coloração normal, permaneça atento e vigilante.

Se tiver indicação médica para tomar antipiréticos (diminua a febre) cumpra o plano de tratamento até ao fim. As doses são em função do peso e devem ser medidas com rigor; os horários e os intervalos entre as tomas devem ser cumpridos. A aspirina ou seus derivados (salicilatos) não devem ser usados em crianças até aos 12 anos, pelas reacções graves que podem causar.

É importante que a criança beba bastantes líquidos, use roupa leve e repouse num ambiente com temperatura amena. Um banho com água à temperatura ligeiramente inferior à do corpo também ajuda a baixar a febre. A água fria e fricções com álcool não devem ser usadas pelo choque de temperatura que podem provocar e por dificultarem a eliminação de calor pelo corpo.

LEVAR AO MÉDICO?

Há situações que requerem uma intervenção médica imediata, pois a febre pode esconder um problema de saúde grave. É o que deve fazer se:

- A temperatura ultrapassar os 38°C
- For um bebé com menos de 3 meses
- Ao fim de 3 dias, a febre não baixar ou até subir
- For acompanhada de um ou vários dos seguintes sintomas: sonolência, fraqueza, náuseas, vómitos, diarreia, dificuldade em engoir ou falta de apetite, dor de ouvidos, rigidez no pescoço, irritabilidade ou apatia, dificuldades respiratórias, palidez, manchas ou borbulhas na pele, dores nas articulações.

A subida muito rápida da temperatura pode dar origem a convulsões, sobretudo entre os seis meses e os cinco anos: o corpo da criança treme com movimentos abruptos que podem envolver todo o corpo ou apenas um dos lados.

Para evitar que se magoe, deite-a numa superfície plana, de lado, com uma almofada debaixo da cabeça, e retire de perto todos os objectos. Não se devem colocar objectos na boca, nem dar de beber ou comer: a criança corre o risco de sufocar.

Nestas situações há que levar a criança para avaliação médica de modo a identificar outras causas além da febre.

